

Atuações do enfermeiro na prevenção de úlcera por pressão em idosos institucionalizados

Resumo: As úlceras por pressão (UPP) são lesões cutâneas ou de partes moles, localizadas normalmente sobre áreas de proeminências ósseas, originada por aumento da pressão externa. Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e qualitativa, cuja fonte foi as bases de dados da Bireme e os objetos foram artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos. A análise foi baseada em Minayo (2014). Como resultado emergiram as categorias: "ações do enfermeiro na prevenção de UPP representadas pelas execuções corretas dos procedimentos" e "ações do enfermeiro representadas pelo uso de instrumentos de avaliação". Infere-se que a prevenção da UPP é dever da equipe do enfermeiro no atributo das suas funções. No entanto para que isso aconteça, é preciso conhecimento atualizado para a aplicação da precaução.

Descritores: Enfermagem, Prevenção, Úlcera por Pressão.

The nurse acting in pressure ulcer prevention in institutionalized elderly

Abstract: *The pressure ulcers (UPP) are skin lesions or soft tissue, usually located on areas of bony prominences, caused by increased external pressure. This is a bibliographic and qualitative review, whose source was the Bireme databases and objects were articles that met the inclusion criteria established. The analysis was based on Minayo (2014). As a result the following categories emerged: "nurses actions in UPP prevention represented by the correct executions of procedures" and "nursing shares represented by the use of assessment tools". It is inferred that the prevention of UPP is nursing team duty in the attribute of their duties. However for this to happen, we need updated knowledge for the application of precaution.*

Descriptors: *Nursing, Prevention, Pressure Ulcer.*

Las actuaciones de enfermería en la prevención de úlceras por presión en ancianos

Resumen: *Las úlceras por presión (UPP) son lesiones en la piel o tejidos blandos, generalmente ubicados en áreas de prominencias óseas, causada por el aumento de la presión externa. Esta es una revisión bibliográfica y cualitativa, cuya fuente era las bases de datos y objetos de BIREME, fueron los artículos que cumplieron los criterios de inclusión establecidos. El análisis se basó en Minayo (2014). Como resultado surgieron las siguientes categorías: "Las acciones de enfermería en la prevención de UPP representado por las ejecuciones correctas de procedimientos" y "acciones de enfermería representados por el uso de las herramientas de evaluación". Se infiere que la prevención de UPP es deber equipo de enfermería en el atributo de sus funciones. Sin embargo, para que esto suceda, necesitamos el conocimiento actualizado para la aplicación de la precaución.*

Descritores: *Enfermería, Prevención, Úlcera por Presión.*

Ivete Santa de Almeida

Enfermeira. Graduada pela Faculdade Mario Schenberg.
Email: ivetealmeidaalves@gmail.com

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva pela SOBRATI. Docente de graduação em Enfermagem na Faculdade Mario Schenberg e Faculdade Nossa Cidade. Coordenador do Curso de Pós Graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade Sequencial. Coordenador Geral da Revista Recien.
Email: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Submissão: 12/12/2014

Aprovação: 21/03/2015

Introdução

As úlceras por pressão são lesões cutâneas ou de partes moles, localizadas normalmente sobre áreas de proeminências ósseas, originada por aumento da pressão externa. A ocorrência destas lesões em pacientes hospitalizados decorre da interação de diversos fatores relacionados ao paciente, ao ambiente e à assistência prestada, nos últimos anos foram referidas como um problema exclusivamente da Enfermagem devidos aos cuidados inadequados por parte destes profissionais assim sendo, é imprescindível que a equipe de Enfermagem esteja preparada cientificamente para elaborar e programar estratégias e medidas de prevenção a fim de evitar o aparecimento e favorecer o tratamento em cada fase desta enfermidade lesionadas¹.

Um das principais causas que vem contribuindo com este significativo aumento no crescimento da ocorrência de UPP é a diminuição da taxa de natalidade, o aumento na expectativa de vida e as populações envelhecendo. Com estas mudanças no comportamento de vida da população, trazido por tendência epidemiológica e demográfica tem sinalizado para um aumento das condições crônicas, que irão gerar elevado custo em termos de sofrimento, incapacidade e perdas econômicas tornando a UPP um dos maiores desafios do setor de saúde deste século. Assim faz se necessário, forte impacto o Sistema Único de Saúde para atender as necessidades básicas da população a respeito à promoção da saúde, prevenção, tratamento e reabilitação, nas dimensões individuais e coletivas².

Áreas de necrose tissular, que tendem a se desenvolver quando o tecido mole é comprimido, entre umas proeminências ósseas e uma superfície externa, por um longo período de tempo³.

As UPPs são eventos adversos que acometem pacientes hospitalizados, acamados e/ ou com seus movimentos restringidos e estão direta e

intimamente relacionadas com os cuidados prestados pela equipe de Enfermagem⁴.

As úlceras por pressão são classificadas em quatro fases: Grau I, II, III e IV⁵:

Grau I: Eritema não branqueável:



Eritema da pele intacta que não embranquece após a remoção da pressão; descoloração, calor edema, endurecimento ou dureza, especialmente em indivíduos com pele mais escura.

Grau II: Flictena



Destruição parcial da pele envolvendo a epiderme, derme ou ambos. A úlcera é superficial e apresenta-se clinicamente como uma abrasão ou flictena.

Grau III: Úlcera superficial

Destruição total da pele envolvendo necrose do tecido subcutâneo que pode estender-se até, mas não através da fáscia subjacente.

Grau IV: Úlcera profunda

Destruição extensa, necrose tecidual; ou dano muscular, ósseo ou das estruturas de suporte com ou sem destruição total da pele.

As UPPs são eventos adversos que acometem pacientes hospitalizados, acamados e/ ou com seus movimentos restringidos e estão direta e intimamente relacionadas com os cuidados prestados pela equipe de enfermagem. As ações do enfermeiro é liderar a equipe de enfermagem, ter compreensão, competência da prática do cuidar, a partir do desenvolvimento técnico científico atual, que é feito através de uma visão holística do outro, portanto é necessário identificar os elementos que integram os cuidados com a pele, objetivando

mantê-la íntegra durante o processo de hospitalização, para melhorar o bem estar físico, no mental e espiritual do paciente⁴.

O enfermeiro, em conjunto com a equipe de Enfermagem e outros profissionais que prestam assistência a essa população, têm a responsabilidade de programar medidas preventivas, a fim de diminuir a incidência deste agravo, assim como contribuir para a melhoria da qualidade de vida desses idosos que se encontra nessas enfermidades⁶.

A prevenção representa, sem dúvida, o mais eficiente método disponível de atuação para minimizar um problema tão frequente como as úlceras por pressão. O primeiro passo para a implementação de medidas preventivas é através do reconhecimento dos pacientes em risco para desenvolver as UP assim para pode-se á implementar ações preventivas simples, e menos onerosas que o tratamentos das lesões e suas possíveis complicações, como osteomielites e cirurgias plásticas⁷.

Assim a questão norteadora é: "Quais são as ações do enfermeiro na prevenção de Úlcera por pressão em idosos institucionalizados"?

O profissional de enfermagem é aquele que em suas atividades diárias, nos mais diversos setores, como clínicas: médica, cirúrgica, ortopédica, UTI, ambulatorios, postos de saúde, se deparam com pacientes que necessitam de cuidados voltados para o tratamento das úlceras por pressão. Igualmente, no tratamento de pacientes com úlceras por pressão em domicílio, há a necessidade de conhecimento acerca da mais diversos tipos de coberturas e cuidados relacionados ao tratamento dessas úlceras, com a finalidade de devolver ao indivíduo uma melhor qualidade de vida.

O enfermeiro é o profissional de saúde que em sua formação profissional, contempla em seu currículo as disciplinas que são voltadas para esse tipo de cuidado ao indivíduo. Daí a importância de se desenvolver o tema, para contribuir no conhecimento dos profissionais e acadêmicos de enfermagem, dando subsídios para que esses cuidados sejam realizados de forma eficaz.

Justifica-se este trabalho com finalidade contribuir para o crescimento do conhecimento dos profissionais de Enfermagem sobre o tema apresentado, tendo em vista que o enfermeiro é o profissional que dentre as suas atividades diárias deve tratar pacientes com úlceras por pressão.

Objetivo

Descrever as ações do enfermeiro na prevenção das úlceras por pressão em idosos institucionalizados.

Material e Método

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com análise qualitativa.

Fonte

Foram usadas as Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Resultados

Após coleta e leitura das informações dos artigos, estas foram categorizadas conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1. Distribuição da organização dos artigos pesquisados.

Titulo dos artigos	Autor	Ano de publicação	Categorização
Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão proposta dos enfermeiros.	Medeiros, Lopes, Jorge.	2010	O enfermeiro possui ações determinantes na prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Avaliação do grau de risco com individualização da assistência, como a confecção de um protocolo para prevenção da úlcera por pressão, utilizando a escala de Braden.
Fatores de risco e ocorrência de úlcera por pressão em idosos institucionalizados.	Sousa, Silva, Rabelo, Bezerra, et al.	2011	A prevenção é sem dúvida a melhor forma de enfrentar a UPP. No entanto, requerer abordagens sistemáticas que devem ser iniciadas na admissão do idoso, com avaliação criteriosa da pele, considerando os riscos presentes e prosseguidos com a adoção de medidas, envolvendo toda a equipe de saúde. Para isto o enfermeiro como lidere da equipe de enfermagem necessitam possuir conhecimentos e habilidades para assistir, de forma eficiente e segura o idoso.
Prevenção da úlcera por pressão práticas para uma boa atuação do enfermeiro.	Cardoso.	2010	A avaliação da produção científica relacionada com a prevenção das úlceras por pressão realizadas por enfermeiros. Os trabalhos revelam a importância na implementação de medidas adequadas de prevenções da UPP.

Objetos de Estudo

Os objetos foram artigos selecionados que atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

- Publicados em português, espanhol e inglês;
- Publicados no período entre 2009 e 2014;
- Disponíveis na íntegra na (BDENF) da (BVS);
- Apresentaram ao menos dois dos descritores em ciências da saúde (DeCs) no mesmo artigo, sendo: Enfermagem, Infecção no Trato Urinário, Unidade de Terapia Intensiva, Prevenção, Cateterismo Vesical.

Foram excluídos os artigos que não atenderem a qualquer um dos critérios de inclusão acima citados.

Procedimento para Coleta dos Dados

Os dados foram coletados nas (BDENF) da (BVS), pela autora e pelo orientador do estudo no período de fevereiro de 2014 a maio de 2014.

Análise dos Dados

Para análise qualitativa dos dados, foi utilizada a análise de conteúdo que é a expressão mais usada para representar o tratamento dos dados em uma pesquisa qualitativa⁸.

Prevenção das úlceras por pressão e ações de Enfermagem.	Oliveira, Santos, Almeida.	2013	É importante que a equipe de Enfermagem esteja preparada cientificamente para elaborar e implementar estratégias e medidas preventivas a fim de evitar o aparecimento de UPP, favorecendo o tratamento em cada fase dessa feridas.
Risco para úlcera por pressão em idosos institucionalizados.	Lisboa.	2010	A prevenção é uma tarefa multidisciplinar que deve ser exercida diariamente pela equipe de enfermagem com objetivo de identificar mudanças precoces no estado clínico do paciente.
Úlcera por pressão em idosos institucionalizados.	Freitas, Medeiros, Guedes, Almeida, et al.	2011	O enfermeiro em evidência determinação da prevalência e dos fatores de risco para UPP em idosos institucionalizados. Favorece um cuidado pautado em métodos científicos, dando credibilidade à profissão e promovendo ações sistematizadas favoráveis à qualidade de vida da pessoa idosa.

Após análise do conteúdo dos artigos, os assuntos foram distribuídos por núcleo de compreensão, conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2: Distribuição da análise de conteúdo.

Discurso	Unidade de Registro	Núcleo de Compreensão	Categoria
A avaliação da produção científica relacionada com a prevenção das úlceras por pressão realizada por enfermeiros. Os trabalhos revelam a importância nas medidas adequadas de prevenção da UPP ⁹ .	Avaliação Prevenção Úlceras	O sucesso da prevenção da UP depende dos conhecimentos e habilidades dos profissionais de saúde, que prestam assistência direta e continua aos pacientes.	Ações do enfermeiro na prevenção de UPP representadas pelas execuções corretas dos procedimentos
A prevenção é uma tarefa multidisciplinar que deve ser exercida diariamente pela equipe de enfermagem com objetivo de identificar mudanças precoces no estado clínico do paciente ⁶ .	Prevenção, Tarefa Paciente	Os enfermeiros como líderes, necessitam possuir conhecimento, habilidades para assistir de forma eficiência e segura o idoso.	
Importante que a equipe de Enfermagem esteja preparada cientificamente para elaborar e implementar estratégias e medidas preventivas a fim de evitar o aparecimento de UPP, favorecendo o tratamento em cada fase dessa ferida ¹ .	Enfermagem Estratégias Medidas Feridas	Mensurar qualidade e quantidade na assistência de Enfermagem deve as necessidades.	
A prevenção é sem dúvida a melhor forma de avaliar a UPP. Requer abordagens sistemáticas que devem ser iniciadas na admissão do idoso, com avaliação criteriosa da pele considerando os riscos presentes e prosseguindo com adoção de medidas preventivas ¹⁰ .	Prevenção Idoso Pele Risco	A úlcera por pressão é considerada um problema sério, causar dor, desconforto é sofrimento, elevando os custos.	

<p>O enfermeiro possui ações determinantes na prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Avaliação do grau de risco com individualização da assistência, como a confecção de um protocolo para prevenção da úlcera por pressão, utilizando a escala de Braden³.</p>	<p>Protocolo Prevenção Escala</p>	<p>As escalas de Braden e Norton são as mais estudadas, sendo que a escala de Braden compreendida neste estudo, tem sido mais utilizada internacionalmente.</p>	<p>Ações do enfermeiro representadas pelo uso de instrumentos de avaliação.</p>
<p>O enfermeiro baseia-se em evidências para determinar a prevalência e os fatores de risco para UPP em idosos institucionalizados favorecendo um cuidado pautado em métodos científicos, dando credibilidade à profissão e promovendo ações sistematizadas favoráveis à qualidade de vida da pessoa idosa¹¹.</p>	<p>Prevalência Riscos Métodos Qualidade Ações Idosa</p>	<p>Na avaliação diária do idoso, cabe ao enfermeiro e a sua equipe observar e registrar os aspectos fundamentais da lesão e resultados obtidos com o cuidado planejado.</p>	

Discussão

A partir do processo de categorização imergiram: Ações do enfermeiro na prevenção de UPP representadas pelas execuções corretas dos procedimentos. Ações do enfermeiro representadas pelo uso de instrumentos de avaliação.

A primeira categoria: Ação do enfermeiro na prevenção de UPP representadas pelas execuções corretas dos procedimentos diz respeito às medidas preventivas e aos procedimentos realizados corretamente.

A avaliação da produção científica relacionada com a prevenção das úlceras por pressão realizada por enfermeiros. Os trabalhos revelam a importância nas medidas adequadas de prevenção da UPP⁹.

A prevenção é uma tarefa multidisciplinar que deve ser exercida diariamente pela equipe de enfermagem com objetivo de identificar mudanças precoces no estado clínico do paciente⁶.

Importante que a equipe de Enfermagem esteja preparada cientificamente para elaborar e implementar estratégias e medidas preventivas a fim de evitar o aparecimento de UPP, favorecendo o tratamento em cada fase dessa ferida¹.

A prevenção acaba sendo o principal foco dos profissionais responsável pelo cuidado do paciente. A abordagem preventiva deve ser multidisciplinar e tem início na identificação precoce dos pacientes suscetíveis, devendo abranger a equipe cuidadora, além dos familiares envolvidos e do próprio paciente quando possível¹².

A abordagem multidisciplinar, com início na identificação precoce dos pacientes suscetíveis, deve abranger também familiares envolvidos e o próprio paciente quando possível. O enfermeiro é responsável pelo cuidado direto com o paciente e pelo gerenciamento da assistência, cabendo a esta equipe a maior parcela do cuidado¹³.

O enfermeiro deve desenvolver suas competências em conjunto com a equipe de interdisciplinar, onde cada membro colabora com a qualidade da assistência prestada abrangendo conhecimento técnico-científico, atendendo ao paciente de forma integral.

Assim a primeira categoria diz que o conhecimento do enfermeiro é de extrema importância na prevenção das úlceras por pressão, bem como criar adaptações necessárias para executar os procedimentos corretamente.

A segunda categoria: Ações do enfermeiro representadas pelo uso de instrumentos de avaliação, pois a UPP não é apenas uma lesão aberta exposta ao meio ambiente, é uma porta de entrada para a ocorrência de outras situações agravantes para o idoso que diz respeito às infecções pela quais ocorrem por causa das feridas abertas.

A prevenção é sem dúvida a melhor forma de avaliar a UPP. Requer abordagens sistemáticas que devem ser iniciadas na admissão, com avaliação criteriosa da pele considerando os riscos presentes e prosseguindo com adoção de medida¹⁴.

O enfermeiro possui ações determinantes na prevenção e tratamento das úlceras por pressão. Avaliação do grau de risco com individualização da assistência, como a confecção de um protocolo para prevenção da úlcera por pressão, utilizando a escala de Braden³.

O enfermeiro baseia-se em evidências para determinar a prevalência e os fatores de risco para UPP em idosos institucionalizados favorecendo um cuidado pautado em métodos científicos, dando credibilidade à profissão e promovendo ações sistematizadas favoráveis à qualidade de vida da pessoa idosa¹¹.

As escalas preditivas são, entretanto, um parâmetro que deve ser utilizado em associação à avaliação clínica do enfermeiro. Assim, qualquer que seja o escore alcançado na escala, a avaliação clínica deverá ser soberana perante a existência de fatores de risco para UPP e de morbidades inerentes ao desenvolvimento desta lesão cutânea. Um plano

de cuidados específicos para prevenção de alterações cutâneas, portanto, deve ser implementado¹².

A escala de Braden é um dos protocolos mais conhecidos e eficientes, que foi desenvolvida com base fisiopatologia das úlceras de pressão onde se utiliza determinantes de sua importância: a intensidade, duração da pressão e tolerância tecidual¹³.

O enfermeiro exerce papel importante nestas ocasiões por ser um profissional que tem condições de avaliar o cuidado diariamente atentando-se aos riscos e a necessidade humana básica sem deixar de lados os princípios técnico-científicos para planejamentos dos cuidados que atendam estes quesitos, através de valores éticos indispensáveis a práticas profissionais.

Na segunda categoria, fica explícito que o enfermeiro, deve utilizar destes conhecimentos para atuar de forma preventiva na UPP, porque não se trata apenas de uma lesão aberta e exposta ao meio ambiente, isto é, trata-se de uma porta de desconforto ao idoso institucionalizado.

Conclusão

O envelhecimento populacional tem trazido preocupação para os profissionais enfermeiros com relação ao planejamento e implementação de cuidados que visem melhorar a qualidade de vida dos idosos. Esta preocupação tem gerado incentivos para estudos que caracterizem melhor este grupo e discutam intervenções de enfermagem que se apliquem a essa população.

Os idosos que estão institucionalizados trazem uma preocupação ainda maior, pela a fragilidade social, psicológica e física em que podem encontrar. Percebe-se que estes idosos demandam, progressivamente, cuidados de Enfermagem mais qualificada justificada pelo nível de dependência, patologias instaladas, número de medicamentos utilizados e riscos de complicações apresentadas. Por outro lado, muitas ILPI não estão preparadas para oferecer um cuidado adequado, sobretudo no que diz respeito a estrutura física e qualificação de pessoal que presta os cuidados,

muitas vezes leigos e despreparados. Assim, faz-se necessária a implementação de políticas públicas direcionadas aos cuidados com os idosos institucionalizados, a fim de garantir uma atenção adequada, segura, ética e com qualidade a esta população.

Referências

1. Oliveira E, Santos LG, Almeida KSM. Prevenção das úlceras por pressão e ações de enfermagem. EFDeportes.com. Revista Digital. 2013; 17(178):1.
2. Chayamit EMPC, Caliri MHL. Úlcera por pressão em pacientes sob assistência domiciliária. Acta Paulista de Enfermagem. 2010; 23(1):7-9.
3. Medeiros ABFM, Lopes CHAF, Jorge MSB. Análise da prevenção e tratamento das úlceras por pressão propostos por enfermeiros. Rev Esc Enferm USP. 2009; 43:223-8.
4. Costa P, Goldstein EA, Ribeiro NPA et al. Prevalência de Úlcera por pressão em um centro de terapia intensiva. Revista de pesquisa Cuidada é Fundamental Online ONIRIO. 2010; 111-114.
5. Crozeta K, Roehrs H. Avaliação das úlceras por pressão: um cuidado de enfermagem. In: Malagutti W, Kakiyara CT. Curativos, Estomia e Dermatologia: Uma Abordagem multiprofissional. 2014; 519-532.
6. Lisboa CR, Machado TC, Borges EL. Risco para Úlcera de Pressão em Idosos Institucionalizados. Dissertação ao programa de pós-graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Minas Gerais. 2010; 1.
7. Sarquis MGA. Orientação para a prática clínica no tratamento e prevenção de úlceras por pressão. São Paulo: Editora Martinari. 2014; 205.
8. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec. 2014; 303-18.
9. Cardoso TR, Vicentini CB. Prevenção da úlcera por pressão: práticas para uma boa atuação do enfermeiro. Dissertação de Mestrado. Porto Nacional: Sociedade Brasileira de Terapia Intensiva. 2013; 11.
10. Sousa JERB, Silva HF, Rabelo CBM, Bezerra SMG, Luz MHBA, Rangel EML. Fatores de risco e ocorrência de úlcera por pressão em idosos institucionalizados. Teresina: Revista de Enfermagem UFPI. 2012.
11. Freitas MC, Medeiros ABF, Guedes MVC, Almeida PC, Galiza FT, Nogueira JM. Úlcera por pressão em idosos institucionalizados, análise da prevalência e fatores de risco. Rev Gaúcha Enferm. 2011.
12. Luz SR, Lopacinski AC, Fraga R, Urban CA. Úlceras de pressão. Geriatria & Gerontologia. 2010; 37-42.
13. Ascari RA, Veloso J, Silva OM, Kessler M, Jacoby AM, Schwaab G. Úlcera por pressão: um desafio para a enfermagem. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. 2014; 6(1):11-16.
14. Vilanova GC, Takebayashi RB, Yoshitome AY, Blanes L. Avaliação de risco e prevalência da úlcera por pressão em idosos residentes em uma instituição de longa permanência filantrópica da cidade de São Paulo. Rev Estima. 2009; 7(1):12-19.